

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO DE CATAGUASES

Diante das últimas notícias veiculadas na imprensa local e nas redes sociais, o Hospital de Cataguases vem à público trazer todas as informações e esclarecimentos à sua população, a fim de que se acabem com os rumores e tornem esta carta como informação oficial:

A atual mesa diretora do Hospital de Cataguases assumiu o seu mandato em janeiro de 2019.

Desde então, vem buscando realizar um equilíbrio econômico-financeiro na instituição, honrando com o pagamento em dia dos funcionários e os plantões médicos.

É de fundamental importância frisar que, além do pagamento dos débitos normais de uma empresa, criados e pagos todos os dias, a atual administração do Hospital de Cataguases realizou o pagamento do 13º salário do ano de 2018, bem como, vem regularizando o pagamento das AIHs dos médicos, honrando com o pagamento mensal mais o pagamento dos valores que estão atrasados.

Além disso, a atual administração do Hospital de Cataguases viu seu planejamento ficar comprometido em virtude dos pagamentos das rescisões trabalhistas que foram necessárias para o enxugamento da máquina.

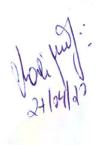
Juntamente a isso, diversas multas inscritas em dívida ativa federal, que perfazem um montante milionário, vêm sendo negociadas e, consequentemente, comprometem o desenvolvimento de inúmeros outros planejamentos da atual administração do Hospital de Cataguases.

Certo é que, diferentemente do que vem sendo divulgado e cobrado, a atual administração do Hospital de Cataguases vem desempenhando um papel importante no que diz respeito à credibilidade financeira da nossa Santa Casa.

Recentemente, fomos surpreendidos com a pandemia do Covid – 19, a qual ainda não fomos afetados pelo colapso que vem sendo esperado e divulgado pelo Ministério da Saúde.

Mesmo assim, o Hospital de Cataguases vem se equipando e preparando seus profissionais para o combate da doença, principalmente, através do plano de contingência que foi criado por uma equipe profissional médica específica.

4





Logo, mesmo diante do cenário assombroso do sistema de saúde nacional, o Hospital de Cataguases, dentro de todas as limitações existentes, está preparado para receber pacientes, inclusive, com espaço físico.

É de se destacar que todas as iniciativas do Hospital de Cataguases são comunicadas às autoridades competentes, principalmente, à Secretaria Municipal de Saúde de Cataguases.

Tal situação se faz necessária, uma vez que o Hospital de Cataguases é mero prestador de serviços contratado pela Prefeitura de Cataguases, que é a gestora da saúde municipal.

Como é sabido por todos, o Hospital de Cataguases vem mantendo uma enorme dificuldade de cumprir as escalas de todas as especialidades exigidas pelo Nível II.

Dessa maneira, depois de várias negociações, foi proposto pelos secretários municipais de saúde, Gerência Regional de Saúde e Ministério Público, a migração para Hospital Nível III, sendo publicado, posteriormente, o remanejamento do Hospital de Cataguases, permitindo, a partir de então, a contratação de 3 especialistas mediante sobreaviso.

Cumpre esclarecer, ainda, que a exigência do Nível III é de formação de equipe mínima de trabalho, não impedindo, por exemplo, que a Prefeitura de Cataguases, opte pela contratação de determinada especialidade no modelo de plantão presencial.

Além disso, a questão do nivelamento do Hospital de Cataguases é temporária, podendo ser revisada a qualquer momento, inclusive, com o retorno para o Nível II.

O certo, diferentemente do que apontam as redes sociais e a imprensa, é que não é hora de procurar culpados pela alteração de nível do Hospital de Cataguases. Se assim fosse, a atual administração estaria muito tranquila, já que vem pagando os plantões rigorosamente em dia.

No que diz respeito às obras do 6º andar para a construção de leitos de UTI, a mesa administrativa do Hospital de Cataguases, apesar de não se opor e agradecer a atitude, principalmente do Ministério Público, deixou claro que não tem quaisquer condições de realiza-la com recurso próprio, ficando a obra condicionada às doações dos órgãos públicos, empresários e sociedade civil.



Por tal razão, a forma que as informações vêm sendo divulgadas traz a sensação de que o próprio Hospital de Cataguases está realizando a construção, quando, na verdade, não é.

A realidade é que foi proposto ao Hospital de Cataguases, pelo Ministério Público, Gerência Regional de Saúde e Prefeitura de Cataguases, a reforma do 6º andar para a construção de leitos de UTI, quando foi prometido o empenho em se conseguir doações com empresários da cidade para o custeio integral da obra.

Ato contínuo, o Hospital de Cataguases disponibilizou uma conta bancária específica para os interessados, bem como, já está em fase de orçamento de valores e busca das liberações competentes para a realização da obra.

Entretanto, repita-se, o Hospital de Cataguases apenas cedeu o 6º andar do prédio, onde já há um projeto de construção, para que, com as doações, pudesse ser realizada a obra e, assim, concretizar a promessa que fora feita em 2013, quando o Hospital de Cataguases entrou na Rede de Urgência e Emergência.

O Hospital de Cataguases não se comprometeu em arcar com quaisquer valores da referida obra, haja vista que, no cenário atual, a promessa não seria concretizada por insuficiência de recursos.

Inúmeras são as notícias de Emendas Parlamentares que o Hospital de Cataguases vem recebendo. Porém, como é sabido por todos, os valores recebidos têm destinações específicas.

Logo, no que diz respeito à tão falada Emenda Parlamentar de R\$ 250.000,00, esta não poderá ser utilizada na referida obra, uma vez que se trata de emenda de custeio.

Agora, como última divulgação de matéria, o deputado estadual Fernando Pacheco destinou uma Emenda Parlamentar no valor de R\$ 1.006.000,00 para o Hospital de Cataguases realizar a **COMPRA DE EQUIPAMENTOS** para a montagem da UTI.

O valor, apesar de indicado, ainda não está nos cofres do Hospital de Cataguases.

Para tanto, o Hospital de Cataguases está desenvolvendo um plano de trabalho com a lista dos equipamentos que são necessários para a montagem dos leitos. Após a elaboração do plano, o projeto entrará para análise e posterior publicação da Portaria autorizadora do crédito.

John ()



É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA DESTACAR AQUI QUE TANTO A OBRA DO 6º ANDAR QUANTO O VALOR DESTINADO PELO DEPUTADO ESTADUAL SÃO IMPLEMENTOS QUE DEMANDAM TEMPO PARA SEREM EXECUTADOS. INFELIZMENTE!

ALÉM DISSO, AINDA ESTÃO SENDO CONFECCIONADOS OS PROJETOS HIDRÁULICOS, ELÉTRICOS E DO CORPO DE BOMBEIROS, PARA INICIAR AS OBRAS.

Por fim, desde o início da pandemia já citada, houveram inúmeros reajustes nos materiais hospitalares, especialmente, nos EPIs.

Dessa forma, o Hospital de Cataguases vem solicitando ajuda de toda a população para realizar doações de material ou valores que possam ser agregados e, posteriormente, utilizados na compra de grande quantidade de material.

Certo é que o Hospital de Cataguases já recebeu inúmeros EPIs e vem recebendo inúmeros materiais para a confecção de EPIs.

Além disso, as verbas públicas recebidas para esta finalidade obrigatoriamente devem ser comprovadas através de prestação de contas, que são fiscalizadas pelo Ministério Público, inclusive. Já as verbas particulares, mesmo sem obrigação legal, o Hospital de Cataguases optou por realizar a prestação de contas a todos os seus doadores e, posteriormente, à toda a sociedade.

NENHUM VALOR RECEBIDO E APLICADO FICARÁ SEM A SUA DEVIDA JUSTIFICATIVA PARA O DOADOR E PARA A POPULAÇÃO.

Por fim, o Hospital de Cataguases pede o apoio da população e da imprensa para que não sejam divulgadas informações incompletas ou que possam causar alguma interpretação que fuja da realidade.

No mais, como o Hospital de Cataguases sempre fez, a mesa administrativa está à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas e trazer novas informações.

Atenciosamente,

HOSPITAL DE CATAGUASES

José Roberto Furtado Provedor

